

ELEIÇÕES EM CIÊNCIAS

DEFINAMOS O TRABALHO A FAZER



Todos nós temos ainda em mente o que aconteceu este ano em Ciências.

Interessados em não deixar prosseguir a nossa luta dos dois anos anteriores, contra o Conselho Escolar, contra a aplicação da Reforma, pela liberdade de informação e reunião, querendo desorganizar-nos a todo o custo, as autoridades reprimem ferozmente

- dois colegas por nós eleitos para a nossa direcção, A Glória Ramalho e o Pedro Ferraz de Abreu, foram expulsos por dois anos da Universidade
- meia centena de colegas foram suspensos da faculdade por seis meses
- 13 colegas foram incorporados compulsivamente no Exército com base em informações do Conselho Escolar
- a polícia invade sucessivamente a faculdade para impedir reuniões, os cartazes são arrancados das paredes.

Colocados perante esta situação nova, é extremamente importante que nos debruce-mos sobre ela para discutirmos o que vamos fazer.

Como é que vamos responder às tentativas de aniquilamento da nossa organização -a ameaças constantes de suspensões e incorporações e os actuais processos disciplinares?

Como é que vamos prosseguir na defesa dos nossos interesses?

A maioria de nós tem já uma importante experiência de luta:

- em 70/71 conseguimos quebrar com o marasmo dentro da faculdade, impondo a alteração de cadeiras, de exames, etc.
- em 71/72 conseguimos impor a livre informação dentro da faculdade apesar do director e de todo o CE o quererem impedir a todo o custo
- nesse mesmo ano expulsamos os gorilas de cá.

É tendo em conta toda essa experiência, todas as lutas travadas e os seus resultados ; analisando os aspectos positivos e corrigindo os erros cometidos que conseguiremos definir uma orientação para o trabalho associativo neste momento.

É baseando-se nessa mesma experiência que os estudantes das comissões de curso apresentam este programa a todos os estudantes de Ciências.